

**ARQUITECTURA EM LISBOA
E SUL DE PORTUGAL
DESDE 1974**

**ARCHITECTURE IN LISBON
AND THE SOUTH OF PORTUGAL
SINCE 1974**

Carsten Land
Klaus J. Hücking
Luiz Trigueiros

NOVA ALDEIA DA LUZ

536 Alto Alentejo

João Figueira & associados

João Francisco Figueira
Pedro Bandeira
Luís Miguel Fareleira
Luísa Rodrigues
José Miguel Rodrigues

Colaboração/Collaboration:

Nuno Merino Rocha

Paisagem/Landscape:

Maria José Curado,

Rui Pedro Gonçalves

Especialidades/Specialists:

Dr.ª Sofia Plácido Abreu,

Dr.ª Carolina Leite,

Dr. Álvaro Domingues,

Dr. Rui Tavares

Cliente/Client:

EDIA, Empresa de

Desenvolvimento

e Infraestruturas do Alqueva

Projecto/Project (Obra/Building):

1996-98 (1999-2002)

Localização/Location:

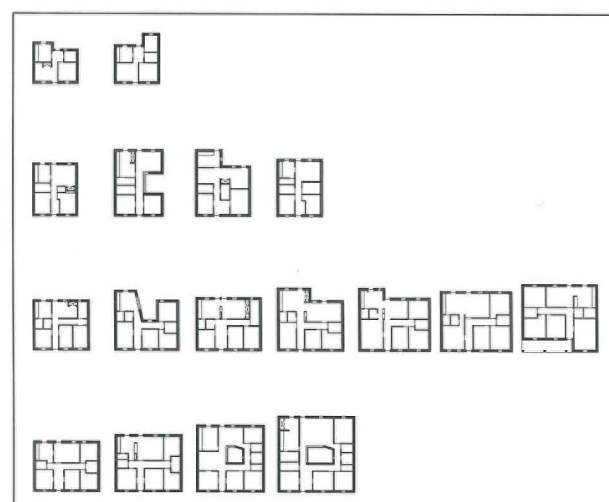
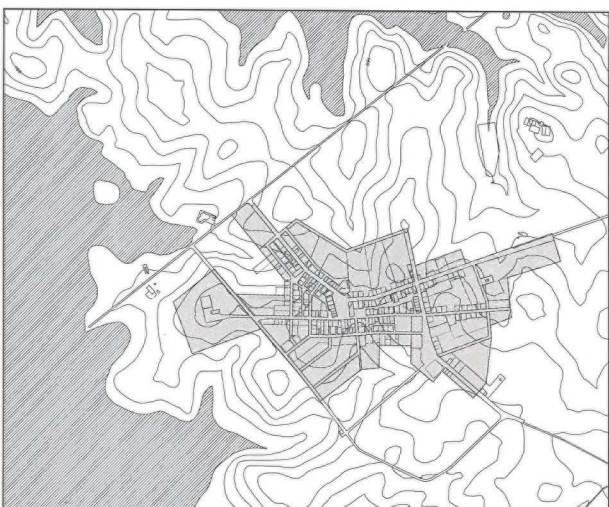
Nova Aldeia da Luz

PLANO DE PORMENOR DA NOVA ALDEIA DA LUZ

A barragem de Alqueva construída no rio Guadiana, dá origem a uma extensa albufeira, onde outrora se localizava a aldeia da Luz. O Alqueva deixa de ser ilusão e mediatiza-se. Em 1995, foi aberto um concurso público internacional, para a elaboração do plano de pormenor, projecto de habitações e Infra-estruturas para a Nova Aldeia da Luz. O programa do concurso, evidenciava o carácter necessariamente participativo da população, intencionando realojar uma aldeia "tipicamente alentejana", que mantivesse as mesmas relações de vizinhança, trasladando assim a manutenção de uma memória colectiva, com novas actividades capazes de contrariar uma acentuada tendência de despovoamento. No essencial, o Plano de Pormenor para a Nova Aldeia da Luz ambiciona regulamentar uma gestão equilibrada do perímetro urbano, proporcionando significativas alterações na qualidade dos espaços públicos e privados.

NOVA ALDEIA DA LUZ DETAILED PLAN

The Alqueva dam built on the river Guadiana created a large lagoon where the Aldeia da Luz was once located. The Alqueva ceased to be fiction and started making news. In 1995 an international public tender was launched to prepare a Detailed Plan for the design of housing and infrastructures for the Nova Aldeia da Luz. The tender program was to reveal the necessarily participative nature of the population, intending to relocate a "typically Alentejan" village while maintaining the same sense of neighbourliness, thereby transferring a retained collective memory while introducing new activities which might counter the accentuated trend towards depopulation. Essentially, the Detailed Plan for the Nova Aldeia da Luz sets out to regulate a balanced management of the urban perimeter making significant alterations in the quality of public and private spaces.



NOVA ALDEIA DA LUZ

537 Alto Alentejo

João Figueira & associados

João Francisco Figueira
Pedro Bandeira
Luís Miguel Fareleira
Luísa Rodrigues
José Miguel Rodrigues

Colaboração/Collaboration:

Joaquim Moreno,

Nuno Merino Rocha,

Sérgio Amorim, Vasco Albuquerque

Cliente/Client:

EDIA, Empresa de

Desenvolvimento

e Infraestruturas do Alqueva

Projecto/Project (Obra/Building):

1996-98 (1999-02)

Localização/Location:

Nova Aldeia da Luz

HABITAÇÕES DA NOVA ALDEIA DA LUZ

25 novas tipologias de habitação; uma série de projectos de segundas cozinhas, para as quais é transferido o "chão-de-lume"; e ainda um infínitável conjunto de soluções, para as diversas situações de arrecadações e alpendres, traduzem a síntese da análise do inquérito exaustivo efectuado ao conjunto das estruturas-objecto do realojamento na Nova Aldeia da Luz. As premissas deste realojamento visavam a manutenção da área de construção existente, associada ao número e função dos compartimentos, que definiam cada uma das estruturas edificadas e que, regra geral, se encontravam muito aquém das exigências regulamentares, carecendo de condições mínimas de salubridade. O resultado, tal como se tornou visível em cada uma das habitações, denuncia as vicissitudes de um processo de diálogo propositado instaurado entre uma população pouco habituada ao vocabulário técnico, e de um técnico inconformado com a supremacia dos interesses privados sobre os colectivos.



NOVA ALDEIA DA LUZ HOUSING

25 new housing typologies; a series of designs for a second kitchen to which the Alentejan hearth is transferred, and also an endless series of solutions for diverse situations from storage to porches, represent the conclusions of the analysis of the exhaustive survey made of all the structures subject to the Nova Aldeia da Luz rehousing project. The premises of this rehousing aimed to keep the same construction area associated with the number and function of compartments which defined each of the structures and which, as a rule, were well short of the regulatory requirements, lacking the minimum health conditions. The result, as became visible in each of the houses, reveals the problems of a process of purposeful dialogue held with a population unused to technical language, and of a technician uneasy with the placing of private interests over collective interests.

João Figueira & associados

João Francisco Figueira
Pedro Bandeira
Luís Miguel Fareira
Luísa Rodrigues
José Miguel Rodrigues

Colaboração/Collaboration:

Joaquim Moreno,
Nuno Merino Rocha

Paisagem/Landscape:

Maria José Curado,
Rui Pedro Gonçalves

Engenharia/Engineering:

Filipe Bandeira

Cliente/Cient:

EDIA, Empresa de
Desenvolvimento

e Infraestruturas do Alqueva

Projecto/Project (Obra/Building):

1996-98 (1999-2002)

Localização/Location:

Nova Aldeia da Luz

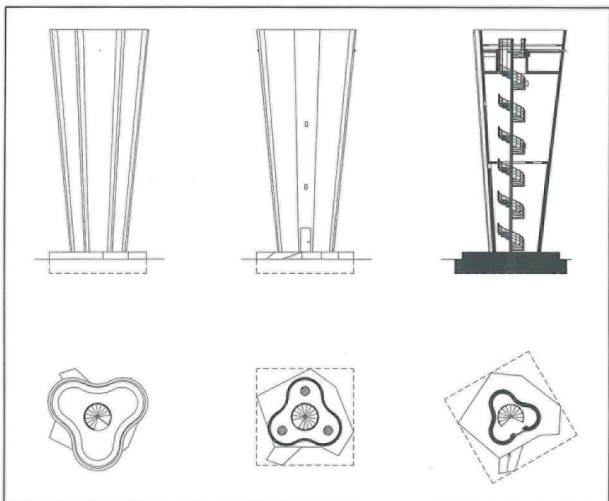
DEPÓSITO DE ÁGUA DA NOVA ALDEIA DA LUZ

Do conjunto das infra-estruturas projectadas para a Nova Aldeia da Luz, destaca-se o depósito de água. Esta torre em betão-armado aparente, que atinge 18 metros de altura, tem como particularidade o facto de ser também um miradouro, servido por uma vertiginosa escada em caracol. O desenho da torre é paradoxal: ao evocar a chaminé da Unidade de Habitação, de Le Corbusier, sugere igualmente o enterro de todo o edifício: como uma metáfora de um incontornável distanciamento das teses mais radicais do movimento moderno.



NOVA ALDEIA DA LUZ WATER TANK

Amongst the infrastructures planned for Nova Aldeia da Luz, an 18 meter high water tank in bare reinforced concrete stands out. This tower has the particular feature of also being a belvedere, access to which is by a vertiginous spiral staircase. The tower's design is paradoxical: by evoking the chimney of Le Corbusier's Housing Unit it also suggests the burial of the whole building: like a metaphor of an unavoidable distancing of the most radical propositions of the modern movement.



João Figueira & associados

João Francisco Figueira
Pedro Bandeira
Luís Miguel Fareira
Luísa Rodrigues
José Miguel Rodrigues

Colaboração/Collaboration:

Joaquim Moreno,
Nuno Merino Rocha

Paisagem/Landscape:

Maria José Curado,
Rui Pedro Gonçalves

Engenharia/Engineering:

Manuel Alves Matias,

Vitor Abrantes,

Consultores de Engenharia

Cliente/Cient:

EDIA, Empresa de

Desenvolvimento

e Infraestruturas do Alqueva

Projecto/Project (Obra/Building):

1996-98 (1999-2002)

Localização/Location:

Nova Aldeia da Luz

INFRA-ESTRUTURAS DA NOVA ALDEIA DA LUZ

O projecto das infra-estruturas da Nova Aldeia da Luz compreende não só o conjunto dos projectos das redes e edifícios responsáveis por garantir o funcionamento técnico de toda a aldeia, mas é ainda responsável pelo desenho urbano de todo o espaço público, nomeadamente a caracterização de ruas, praças ou espaços envolventes, albergando um conjunto de elementos arquitectónicos próprios da vivência quotidiana desses mesmos espaços, por vezes recorrendo a memórias da antiga aldeia.

Em geral, o projecto das infra-estruturas, menos condicionado pelo processo de participação da população, permitiu uma arquitectura supostamente mais pragmática e menos representativa.

Contudo, a qualidade do trabalho de construção não correspondeu completamente às nossas expectativas.



NOVA ALDEIA DA LUZ INFRASTRUCTURES

An outstanding feature of the group of infrastructures for Nova Aldeia da Luz, besides the water tank, is the water treatment plant made up from a small building with a slate roof. In general, the design of the infrastructures, which is less conditioned by the process involving the population, allowed a supposedly more pragmatic and less representative architecture. However, the quality of the construction work did not fully correspond to expectations.